

A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESTUDANTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Sônia Alves De Macêdo¹; Eder Ferreira De Arruda².

DOI: 10.47094/IVCOLUBRASC.2026/RS/36

RESUMO

Introdução: A saúde dos estudantes constitui uma dimensão relevante da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em consonância com os princípios da formação humana integral, omnilateral e politécnica. **Objetivo:** Identificar os marcos normativos, a relevância pedagógica e os principais desafios relacionados à promoção da saúde no contexto da EPT. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura e pesquisa documental, fundamentada em publicações científicas e documentos normativos relacionados à saúde no contexto educacional, publicados entre 2022 e 2024. A busca por publicações em língua portuguesa foi realizada em agosto de 2026, no Google Acadêmico, utilizando os descritores “saúde”, “educação profissional”, “marcos legais” e “práticas pedagógicas”, combinados pelo operador booleano AND. A análise do material selecionado foi realizada por meio de leitura crítica e interpretativa, orientada pelo objetivo da pesquisa e direcionada à compreensão das dimensões pedagógicas e normativas da promoção da saúde na EPT. **Resultados:** Os documentos analisados evidenciam que a promoção da saúde no contexto educacional encontra respaldo na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente, na Lei Orgânica da Saúde, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Programa Saúde na Escola (PSE) e na Base Nacional Comum Curricular. Esses referenciais reconhecem a saúde como direito e componente relevante da formação dos estudantes. No Ensino Médio Integrado, essa dimensão assume particular importância diante da elevada carga horária e da articulação entre formação geral e profissional, fatores que podem repercutir no bem-estar, na permanência e no êxito escolar. As práticas pedagógicas relacionadas à atividade física, à educação postural e à saúde sexual podem contribuir para a autonomia e a formação crítica dos estudantes, favorecendo uma abordagem que ultrapasse perspectivas biomédicas e assistencialistas. Entretanto, persistem desafios institucionais, formativos e pedagógicos, além da limitada produção científica específica sobre a temática na EPT. **Considerações finais:** A promoção da saúde na EPT constitui uma dimensão relevante da formação integral, com potencial para contribuir para o bem-estar, a permanência e o desenvolvimento autônomo dos estudantes. Sua consolidação requer articulação entre planejamento interdisciplinar e práticas pedagógicas emancipatórias, de modo a subsidiar políticas institucionais permanentes de promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde na escola. Currículo. Práticas pedagógicas.